

A SITUAÇÃO

JORNAL OFFICIAL, POLITICO E LITTERARIO.

Assignatura

Por ANNO 121000
Por SEMANA 78000
Por AVULSO 1400

PUBLICA-SE DUAS VEZES POR SEMANA EM DIAS INDETERMINADOS

SUBSCREVE-SE NO ESCRITORIO DA TYPOGRAPHIA A RUA ONZE DE JULHO N. 23.

PREÇO DO PÓCULO

ASSIGNATURA POR MESES DE SEUS DIAS

PARTE OFFICIAL

Relatorio

Apresentado à Assembléa Legislativa da Provincia de Mato-Grosso na 3.ª Sessão da 20.ª Legislatura no dia 3 de Maio de 1875, pelo Vice-Presidente da Provincia o Exm. Sr. Coronel Barão de Diamantina.

(CONT DO N. 468.)

Saúde Publica.

Referindo-me ás informações que me foram prestadas pelo Inspector de saúde o honrado e intelligente Dr. José Antonio Murinho, que também exerce o cargo de commissario vaccinator, tenho a satisfação de communicar-vos que graças á Divina Providencia tem sido a melhor possível a salubridade publica.

Não consta que em nenhum ponto da Provincia apparecesse molestia de caracter epidemico, e n'aquelles lugares em que mesmo reinão enfermidades iademicas não se mostrirão com caracter maligno.

Em diversos pontos d'ella foram as crianças e um ou outro adulto, atacados de varicellas e não houve á lastimar sinão uma ou outra victima. No mez de Agosto do anno passado manifestou-se a diarrheia com mais ou menos intensidade; porém foi de caracter benigno, cedendo logo á qualquer tratamento regular.

Santa Casa de Misericórdia.

Pelo Relatorio, que vos será presente, da Santa Casa de Misericórdia desta cidade, conhecereis o estado deste Estabelecimento e do Lazareto que delle faz parte. Os mappaes que acompanhão o relatorio mostrão a estatistica dos enfermos dos respectivos hospitaes.

A administração destes pios Estabelecimentos continúa confiada ao zeloso e honrado Commendador Joaquim Gaudie Ley, que não cessa de invidar os maiorés esforços em prol dos mesmos Estabelecimentos.

Instrução Publica.

São, Senhorés, sem duvida, factos que devem prender vossa attenção para redobardes de esforços e mesmo de sacrificios se preciso fór, a lentidão que infelizmente se observa no desenvolvimento da instrução publica na Provincia, o nenhum concurso dos particulares para este importantissimo ramo da administração, e ainda mais a pouca dedicação

da mór parte dos professores. Conto que não vacillareis em prescrever a, por isso que comprehendes perfeitamente a alta conveniencia social de distribuir o pão do espirito á esses que para o futuro têm de exercer seus direitos de cidadãos e cumprir os deveres impostos pela sociedade e não ignoracs quanto a instrução concorre para suavisar os costumes e estabelecer no povo habitos ordeiros e o amor ao trabalho.

Dirige a Repartição da Instrução Publica desta Provincia o Prototario Apostolico Ernesto Camillo Barreto, cujo zelo, intelligencia e aptidão justificação a confiança que inspira á esta Presidencia.

Do seu bom elaborado Relatorio que se acha á este anexo sob n. 2 encontrareis as mais esclarecidas informações acerca de um importantissimo ramo do publico serviço.

ESCOLA NORMAL. — Acha-se installada nesta Capital, desde o dia 3 de Fevereiro ultimo, a escola normal creada pela Lei Provincial n. 13 de 9 de Julho de 1874, a qual funcçãoa em o edificio provincial sito á rua do Coronel Peixoto, e para esse fim destinado. Vai esta escola produzindo vantagens, que, comquanto não compensam ainda os custos do seu estabelecimento, contudo presagião lisonjeiros resultados, para as quaes ha de poderosamente concorrer a proficiencia dos Professores das 4 cadeiras regidas a saber: de Grammatica e analyse respectiva da lingua nacional por Antonio Pereira Catilina da Silva; de Pedagogia e methodos pelo Dr. Dormivil José dos Santos Machado; de Mathematicas elementares pelo Contador de Thesouraria de Fazenda José Batevao Corrêa; e de Geographia e Historia pelo Capitão de Artilheria Reformado do Exercito João Roberto da Cunha Bacehar.

GABINETE DE LETURA. — Continúa este Estabelecimento funcçãoando em uma das salas do Paço da Camara Municipal.

Guarda Nacional.

Era de ha muito sentido, como sabeis, a necessidade de aliviar a Guarda Nacional do serviço ordinario e de destacamento certamente contrario ao fim da instituição, além de offensivo á liberdade, prejudicial ao desenvolvimento da produção pelo numero de braços, por esse serviço arrancado á agricultura.

Felizmente a lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873 attendeo a essa necessidade e elevou a guarda á sua verdadeira posição. Para a execução da citada lei na parte relativa a redução dos corpos, nos termos do art. 1.º § 8.º, mandou o Governo Imperial, por Aviso circular do Ministerio dos Negocios da Justiça de 17 de Outubro do mesmo anno proceder á qualificação da Guarda Nacional do serviço activo e da reserva. Brevemente pretendo enviar ao Governo o plano da organização da mesma Guarda para execução da já citada lei.

Nenhuma alteração so tem por ora dado na organização dos Batalhões, Secções do Batalhões e Companhias avulsas de que actualmente se compõe a briosa Guarda Nacional desta Provincia, os quacs fazem todos um só Commando Superior que bem está interinamente exercendo o prestimoso e honrado Tenente-Coronel João de Souza Neves.

(Continua.)

GOVERNO DA PROVINCIA.

Administracão do Exm. Sr.
Barão de Diamantino 2.^o
Vice - Presidencia da
Provincia

Expediente do Governo do dia 16 de
Abril de 1876.

— Ao Juiz de Direito da comarca da Capital, passando ás suas mãos o officio do Inspector da Thesouraria Provincial sob n. 43 e o titulo a que o mesmo se refere, afim de que S. Ex. c. c. se pronuncie juridicamente, á vista das ponderações que no mesmo officio faz o supradito Inspector.

— Ao commandante interino das armas, para que expeça suas ordens no sentido de levantarem-se alçerces no terreno contiguo ao Quartel em que se acha o Batalhão n. 21, e cuja compra ja se effectuou, conforme participou o Inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 14 do corrente, dando-se começo, quanto antes, as obras que se tem de fazer no mesmo terreno, afim de que elle se preste ao fim a que é destinado.

— Ao Director interino do Arsenal de Guerra, para que mande proceder a descarga de dous animaes mares pertencentes ao Arsenal de Guerra, os quaes morrerão em viagem conduzindo fardamento para diversos destacamentos no interior da Provincia, tudo como consta da parte remetida á Presidencia pelo commando das armas, dada pelo Alferes Alfredo Laurentino Martins d'Oliveira.

Dia 17

Ao commandante interino das armas, declarando que, nesta data se solicita do Agente do vapor *Leocadia* passagem na proxima viagem do predito vapor do porto desta cidade ao de Corumbá para os vinte presos de que trata o seo officio n. 543, de 14 do corrente mez e, bem assim para a escolta que os deve acompanhar; convido que S. Ex. providencie no sentido do regresso da mesma escolta na primeira oportunidade que se offerecer.

(Solicitou-se ao Agente do vapor *Leocadia* a passagem de que trata o officio acima.

REQUERIMENTOS

Do Reverendo Padre Francisco Bueno de Sampaio, pedindo para reabrir a escola particular que regia, documentando sua petição com uma provisão assignada por S. Ex. Rev. o Sr. Bispo Diocesano.

Tendo dado provimento ao supplicante por despacho de 12 do corrente para continuar com a escola sob condicção de exhibir os documentos na Inspectoria Geral dos estudos, ou prestar exame, em virtude da lei n. 13 de 9 de Julho de 1874, que diz no art. 4.º unico — « Aquelles que, não tendo frequentado as aulas do curso normal quizerem, particularmente, abrir aulas, exhibirão na Inspectoria da Instrucção Publica, documentos de se acharem habilitados nas materias que pretenderem lecionar ou prestarão exame de habilitação, tudo na forma da que dispõe o capitulo 10 do citado Regulamento, na parte que

mocidade seria exposta á torturas; o soffrimento faria d'ella o que tinha feito de mim. Não era melhor morrer? »

Pobre creança! brincava com as plantas; a briza passava, desfolhando as flores, e ella sorria, vendo-as cahirem no chão. Tomando-a então nos braços, afastava-me d'esse lugar de tentação.

Meu medico, que desde o nascimento de Helena, não me havia abandonado e que sabia a historia da minha vida, notara grande perturbacção de espirito no meu estado atónico.

Começou pouco á pouco a fallar da minha juventude, da força da minha imaginação, e do poder da minha inexgotavel vontade. Erão palavras dispersas ea e la.

Discursos e observações terminão contrariado; era prudente, e nunca fallava-me de minhas illusões, nem de meus ardores malogrados,

lle for applicavel, artigo 12 ficão revogadas todas as leis e disposições em contrario — e o capitulo 10 se versando sobre Professores Publicos e não particulares, por isso não é applicavel; mas, attendendo á falta de Professores, dei recurso para que se abrisse a aula; depois de cumprida a lei, e em quanto não for satisfeita a disposicção do art. 15 § 1.º do mesmo Regulamento, não pôde ter lugar o que requer o supplicante de abrir a aula particular.

Dia 20

Acro

Nomeando, sobre proposta do Inspector da Thesouraria Provincial para os lugares vagos de Agentes Fiscaes, da freguezia de S. José de Herculanía, da colonia militar dos Dourados e do destacamento de S. Lourenço, os seguintes cidadãos: no 1.º Ponto, o Alferes Vicente Perreira Valente, no 2.º, o Tenente Rogaciano Monteiro de Lima e no 3.º o Alferes Joaquim Xavier de Mattos Salles.

(Fizeram-se as necessarias communicacções e expediram-se os competentes titulos.

— Ao commandante interino das armas, remetendo a informacção prestada pela Thesouraria de Fazenda, acerca do vencimento que da mesma Repartição recebeu o Capitão Pio Guilherme Corrêa de Melo, durante o tempo em que esteve addido ao Batalhão n. 21 d'Infantaria de linha, tudo conformo S. Ex.º pedio em officio n. 501 de 5 do corrente.

MIX.

Um dia, voltava de Kíov em companhia de um amigo que viajava na Ukraina segundo disseram-me.

Qualquer pessoa estrangeira rognava-me; mostrei-me pois excessivamente desairosa; porém o doutor, que era uma das melhores e mais affectuosas creaturas que ja mais existirão, encarregou-se de fazer as honras da casa e fez-as tão bem, que minha contrariedade desapareceu.

Fallava pouco e respondia apenas. O doutor suppria á tudo; mostrava-se jovial e risinho. Sem duvida devia haver um trama.

Após o jantar, reclinada em uma cadeira no fundo do salão, tencionava tornar-me desapercebida por minha mudez, quando aproximando-se de mim, perguntou-me si descejava ouvir um pouco de musica.

— Não me falle de musica! — disse-lhe, erguendo-me com tal energia, que espantei-o. —

— Ao Inspector da Thesouraria Provincial, para que expeça suas ordens no sentido de pagar-se pela Collectoria da villa do Diamantino ao Inspector Parochial da mesma Villa a quantia de 45\$000, importe de 5 bancos para assento, uma mesa, uma talha e seus pertences, objectos comprados para a escola daquella Parochia, tudo como sollicitou o Inspector Geral das aulas a pedido da Inspectoria Parochial daquella localidade.

(Deo-se conhecimento ao Inspector Geral das aulas das ordens contidas no officio supra.

Dia 21

Ao commandante interino das armas, para que de suas ordens, afim de que o 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Francisco de Paula Arvellos, que no districto militar da cidade de Matto Grosso, se acha encarregado da respectiva Enfermaria, passe a servir no 1.º Corpo de Cavallaria estacionado em Nioca.

— Ao Director interino do Arsenal de Guerra, para que mande a promptar com urgencia arseos novos para a carroça da Policia, que faz o abastecimento d'agua para o Quartel o Secretaria, cadeia e escolas publicas, apresentando S. mercê depois a respectiva conta para ser satisfeita pela Repartição competente.

(Deo-se disto conhecimento ao Dr. Chefe de Policia, em resposta ao seo officio de 19 do corrente mez.

Porém sou amigo já estava sentado diante do piano.

Ao vibrarem as primeiras notas, deixava-me cahir na cadeira, e esquentava.

Era uma suave melodia, um sonho de poeta, melancolico e mysterioso, que acariciava e deslumbrava; sem duvida uma composicção de Chopin.

Singular cadencia fez-me prestar attentão; gottas de agua cahião surdas e lugubres, interrompendo um canto magoado de indizível dor. As gottas continuavão á cahir, pesadas e monotonas. Ellas suffocavão-me; minha respiracção tornavase penosa, e sempre cahião pesadas e implacaveis. Tinha vertigem, porém subito as gottas cahirão por intervallos, morrendo languidamente; elevou-se dulcisona melodia, e fiquei sem conhecimento.

Bizarra intuição mostrava-me a significacção d'este preludio, que foi effectivamente um sonho de Cho-

POLHETRIA.

MEMORIAS D'UMA COSACA

PELA

Princesa Olga de Jussau.

Romance traduzido pela Correspon-

dencia Parisiense.

(Cont. do n. 458.)

Havião tantas promessas de esquecimento no fundo d'essas aguas azues! Ah! voltei todos os dias, mais fraca e menos resoluta. O Dutêper ter-nos-hia embalado brandamente, e este tumulto huruido valia mais do que a villa, que tambem podia ser fatal á minha filha! Si eu morresse, ella seria maltratada, seu coração viveria sem carinhos; sua

—Ao Inspector da Thesouraria Provincial, para que mande pagar em termos as contas que lhe são remetidas na importancia de 269\$, proveniente de vários objectos comprados, em virtude de ordem da Presidencia, para o expediente das escolas publicas da Provincia.

(Ao Inspector Geral das aulas se deu conhecimento das ordens pontuadas no officio acima.)

A Camara Municipal do Diamantino, communicando, para seu conhecimento que, nesta data, se ordena a Thesouraria Provincial que entregue ao Tenente Joaquim Pereira Guimarães, a quantia de 195\$500 de excesso de despesas feitas com os reparos da casa da mesma Camara ao qual se refere o capítulo 2.º, art. 3.º, § 6.º, da lei do orçamento vigente.

(Expediram-se as necessarias ordens ao Inspector da Thesouraria Provincial.)

REQUERIMENTOS

—De Maria Justina Pereira de Souza, pedindo para se admittir na companhia de aprendizes Artifices do Arsenal de Guerra, seu filho menor de 12 annos, de nome Manoel José Pereira.

A vista da *certificação do Director interino do Arsenal de Guerra, seja admittido na companhia de artifices do mesmo Arsenal, o filho da supplicante, de nome Manoel José Ferreira.*

Do Alferes Antonio Antunes Maciel, Juiz Municipal supplente do termo do Diamantino, pedindo re-

levação da multa da quantia de cem mil reis, que lhe foi imposta á 5 de Maio do anno proximo findo, pelo Dr. Antonio Gonçalves de Carvalho, então Juiz de Direito da comarca.

Requeira á autoridade competente.

—De Luiz Gonzaga d' Oliveira, Alferes Secretario do 6.º Batalhão de Guardas Nacionaes, pedindo que se lhe mande passar o diploma da medalha «Constancia e valor.»

Passo-se.

PEDIDOS

Da quantia de 172\$655 importancia de sete barracas de 4 braças cada uma, fornecidas aos Engenheiros exploradores da via ferrea.

Pague-se em termos pela Thesouraria de Fazenda, por conta do credito consignado pelo Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, para obras publicas desta Provincia.

—Da quantia de 200\$000 importancia de outros objectos fornecidos aos mesmos Engenheiros pela officina de construcção do Arsenal de Guerra.

Ut supra.

GAZETTEIRA

Cargos polliciaes.—Por acto da presidencia de 26 de Abril proximo passado, foi nomeado, sobre proposta do Dr. Chefe de Policia, para exercer o cargo de 2.º supplente de subdelegado do 2.º districto de des-

ta capital, o cidadão Joaquim Anastacio Monteiro de Mendonça em substituição ao cidadão Antonio Paes de Couto, que á seu pedido, foi exonerado.

Por acto de 30 do mesmo mez foi nomeado para o lugar de subdelegado de Policia da Freguezia da chapada, vago pelo fallecimento do commendador João José de Siqueira, o 1.º supplente da mesma subdelegacia o cidadão Antonio Correa da Costa, e, para o lugar deixando por este, o cidadão Ignacio José de Sampaio.

Credito.—Por acto de 17 do corrente foi pela presidencia da provincia aberto um credito de 600\$, sob sua responsabilidade, para a verba — Eventuaes — do Ministerio da Guerra no corrente exercicio, afim de occorrer ao pagamento do alugel do edificio da Santa casa da Misericordia, occupado pela Enfermaria militar.

Extincção.—INGENUIDADE.—Parochiava em uma das freguezias do Espirito Santo, um cura de tal simplicidade que, tendo de remetter á presidencia da provincia o mappa annual dos fallecimentos havidos na parochia, estava o bom do levita embaraçado, porque feliz, ou infelizmente, o numero de mortos havia sido limitadissimo; temendo, porém, que o presidente o tomasse por meos zeloso, ou descuidado, deixando de relacionar alguem, que tivesse paesado a melhor vida, escreveu na casa das observações o seguinte:

— Desculpe V. Ex.ª si achar diminuto o numero dos obitos, pois a culpa não foi minha.

—Que me importa! Quero estudar com elle; dar-lhe-hei cem vezes mais do que ganha em Kiew.

—Não precisa d'isto. Não pague-lhe; é rico, e fundou o Conservatorio.

—Deverei pois renunciar á uma derradeira esperanza?

—Renunciar! — disse o Doutor — de nenhuma sorte; e assim não penso; tão pouco desejo que renuncie á isso, que tudo já está combinado, e que dentro de oito dias, poderá tomar sua primeira lição. Elle passará todos os domingos aqui, virá no sabbado, e voltará na segunda-feira de manhã. É madrugador.

—Quanta bondade, caro Dr. ! O Sr ama-me. Si eu montasse á cavallo, Dr. ! —

Elle estava radiante de satisfação.

—Hontem, só podia passear em carro —

CORRESPONDENCIA DE PARIS

Paris 19 de Fevereiro de 1875.

Fig-zaga através de Paris.

Summary.—CIVICO DO CHRONISTA. — UMA QUE NÃO MÓRRE DE CARETAS. — CANCAN, REI DA MOCIDADE. — REVERSO DA MEDALHA. — NEM TUDO O QUE LUZ É OURO. — ESTRELA DE ALEXANDRE DUMAS NA ACADEMIA FRANCESA. — SEO ESPÍRITO. — GRACE-JOS DO BOULEVARD.

A pôs tão vivas e grandes emoções, despertei com desejo de ver quodros que, em vez de apunhalarem-me o coração, o dilatassem como bôrracha esticada.

Era terça-feira *gorda*; *barriguda*, preme (escolhão) o dia que succede ás proezas da mulhersinha de acido prussico — Havia baile em toda parte... em Frascati, no Casino, em Tivoli, Valentino, Bul-lier & C.

A sombra da noite mal tinha estampado a cidade libidinosa, que de todos os lados partia girândolas de gritos, assobios, risadas pateadas. Brotava o contentamento de todas as faces que haviam escapado ás rugas; nos angulos dos boulevards, milhares de luzes esclareciam os nomes dos bailes que aguardavam freguezes; o povo corria e apinhava-se em torno dos mascarar insulsos e insensatos, que *apoom-se ás batutadas* dos meninos e ás dentadas dos cães; talos de gouve derribavam narizes postiços que iam mergulhar nos regos, causando hilaridade universal. Um tamborim, vestido de mulher dava o braço á uma thysica, perdida n'uma calça de Sancho Pança; quatro marrecos esmulambados tiritavam de frio, cambaleando por entre as pernas dos transeuntes — Era o Carnaval da rua, o mais estúpido e nauseabundo que se pode imaginar.

—É verdade; porém hontem estava doente—

—E estaria hoje curada por ventura? Um preludio de Chopin fez tal milagre. Si tem fé em mim, não monte hoje á cavallo.—

Não obstinei-me; estava feliz. Levantei-me; a languidez desaparecera; estava fiaca, porem o Doutor promettia-me que poderia occupar-me dos meus cavallos de Agra. egua preta, delicada e ligeira como um veado, e da barca que substituiria depois da minha volta á Ukrania, a que tinha quebrado na Wollhynia.

No fim d'uma semana, tomava minha primeira lição, e o Doutor partia da Ukrania.

Durante seis mezes, arrancaramo á morte. Sua amizade rara o prudente havia-lhe inspirado a arte de curar-me.

(Continúa.)

pin, e o producto de um extraordinario estado de cataleps.

Isto foi-me contado mais tarde por um de seus discipulos.

Chopin estava na ilha Maiorca. Inquietado pela ausencia de sua amante que tendo sahido, exposta á chuva, podia ser victima, pela sua demora, com enchente dos rios que transbordavam, sua exallação tornou-se delirante.

Acharão-no por terra do lado de um piano que nunca abandonava, com um manuscrito na mão. Era o preludio.

Chopin contou que se achara no fundo de um grande lago, onde pesadas gottas d'agua caíam-lhe sobre o peito. Fizera grandes esforços para subir, e ir ter com a sua amante; as gottas porem tornavam-se mais pesadas; suffocação-no affinal e elle desmaiou. Não lembrava-se da composição, escripta em pleno delirio.

XX.

Quando despertei, os raios do sol penetravam pelas janellas abertas; as cortinas estavam afastadas; e a aragem do esteppe, embalsamada pelo aroma do novoiro selvagem, que florescia n'essa epocha, bafejava os cortinados do leito; os calices das plantas tropicicas que enchão o quarto, agitavam-se indolontemente.

O azul do Ceu era limpo e o Dniéper brilhava n'um exuame de lamioas prateadas; via-se no horizonte um novoiro dourado e calido, como as navens do Egypto.

O Doutor sorria, sentado á cabeceira do meu leito.

— Quem é este homem? — foram minhas palavras—

—É M. M... o discipulo predilecto de Chopin, e director do Conservatorio de Kiew, respondeo o Doutor.—

—Sahirá do Conservatorio.—
—Acaba de ser nomeado.—

Jantei, como fazem todos os mortaes, crei como é o costume de alguns, e munido de tão eficazes sacramentos, fui zig-zags pelos bailes parisienses.

Em Valentino, apenas se podia andar. — Havia dilúvio de gafanhotos, e um immenso cortiço de *lortezes* que zumbião, pulavão, dançavão, bobião, fumavão, porém não mordião — Almas marmoreas: corações estanhados, cinturas galvanizadas, — tudo o que Martha fiou de deboche e depravação transudava desses corpinhos mimosos: e desses olhos mais volúveis que as opiniões do ambicioso.

Ha Senhoras brasileiras que, para não mostrarem as botinas, preferem enlamear o vestido de seda que tantas gottas de suor extirpou aos maridos.

Que diário os pobres-coitados, si vissem o que se passa nos bailes d'esta capital!

Ora o soalho da sala é limpo e reluzente qual cráneo de *careca*, e no em tanto como se arregação vestidos!

Erguendo-se ao Céu, os folhos das saias parecem implorar protecção do Padre Eterno — de tudo o que compõe a *toilette* feminina, resta apenas uma calça de meia que cobre, ou por outra descobre o que tanto seduz rapazes sem bigodes e velhos viciosos.

Si pensão que conto historias da carochinha, venhão ver com os olhos e comer com a testa, si não tem bumbardo. Estou prompto a dar-lhes bilhetes gratuitos, com a condição que digão a verdade, quando voltarem aos cannaviaes.

..... Dous callos espatifados por saltos de páu de malditos borzeguins — tal foi o lucro da minha excursão.

Ja sahir, quando encontrei com um amigo.

— Vamos á Tivoli — diz-me elle, esfagando um terceiro callo — ha fogos de Bengala, bengalas de fogo, cancan desabrido... todos devem estar bebados; é delicioso! —

— Ora historias! tenho dôr de cabeça, e o melhor remedio é deitar-me.

— Não faças tal asnera... si vieres, terás materia para bonita chronica. Jud, o errante, parti, obedecendo ao fado.

Dormi nos carro, quando subiu parou á porta do baile. Entramos... isto é — fomos empurrados.

Que penca de dôdos! Que orgia ascarosa!

Myriadas de luzes abraçã o foco incandescente, donde partem flocos de fumaça, e odores de suor azedado que o perfume dos lenços não pode espancar — pernas gordas e magras, braços roliços e rachiticos agiã-se quaes serpentes diabolicas.

Rompem-se vestidos, arrancão-se mascaras, estalão cintos e calceolas, estourão garrafas de champagne, rothas bombardeão chapéos de pelto, crepitação bofetadas, e ouvem-se palavrinhas que farião corar um conego.

Os que não *cancandão*, jazem em-

brutecidos detraz de altares de garrafas vasia de todos os bojos e dimensões.

— São estas as delicias que deviamos fruir? — pergunto ao meu fogoso companheiro.

— Enganei-me... — volveo cabisbaixo — pensava que a embriaguez dos outros parecia-se com a minha. —

— Es bem feliz, si sabes o que fazes quando estás ebrio. —

— Podes recuperar o tempo perdido, *desencavando* da tua emaginação um dos bailes esplendidos que tens visto. As leitoras engolirão a pilula, si for bem dourada.

— Sou sinsero... e só conto ás patricias o que vejo.

— Diga-lhes então que o amo com frenetico ardor — retorquio uma brucha, que estava perto de nós.

— Saiba a senhora — respondi, fazeu-me respeitosa cortezia — que muito gosto das perúas assadas; porém pouco me inquieto do destino das crúas... isso é mister do meu cosinheiro a quem póde dirigir-se; mora em todos os restaurants onde costume comer.

— Não comprehendendo o que diz... é estudante provavelmente — murmurou o monstro, arregalando olhos de sapo esborrachado — e dando meia volta á esquerda e á direita. foi pedir esmola á outra porta.

Partimos desorientados. Ao transpormos o limiar da porta, um guarda municipal tevea caridade de reduzir á galca o meu quarto callo, unico filho de mulher viuva.

— Ai... ai! — bradei dolorosamente.

— Fiz-lhe mal por ventura? — perguntou-me o bruto.

— Não Sr.... pelo contrario.

Haverá quem me console da perda destes filhinhos, que felizes vivião sob os fios da meia carinhosa? Ah si as leitorasoubessem quanto soffri, ao dizer-lhes o ultimo adeus, sobretudo ao caçula, certo estou que verterão lagrimas de sangue.

Erão callos alvos, alvos. Mais alvos que o niveo leite. Quando não volve a coalhada. Não erão callos papalvos, Porém gostavão de azeite. Como os calvos de peninada.

Puz luto, embora fossem anjinhos, e teria succumbido á tão amarga dôr, si não pensasse que na outra margem do Atlantico, o Director do jornal esperava pela noticia da entrada de Alexandre Dumas filho na Academia franceza.

Todos conhecem de tradição o novo membro da Academia.

É talento elevado, e penna correcta — regenerador das prostitutas e *defensor perpetuo* do adultério — autor de mil bellezas, e de algumas duzias de *desconchacos*

« *Quandoque bonus dormitat Homerus.* »

O que quer dizer para as leitoras que não cultivão o jardim de Horacio.

Quando ha bonança, dormem os *meiros*.

O Sr. Dumas filho devia occupar a velha poltrona do Sr. Lebrun, poeta antigo e fóra da moda. Sendo costume neste senaculo vetusto lisongear-se o mais possivel o predecessor, ou autor da *Dama das Camélias* esforçou-se em fazer brotar flores em terreno esteril.

O que disse das obras de Lebrun não pareceo-me interessante; porém muito apreciei a critica relativa aos idiotismos de outr'ora. Ce do a palavra ao distincto dramaturgo:

« Um cavallo chamava-se corcel e um lenço, tecido. Nessa epocha, o estylo nobre não permittia outra cousa — e esse tecido não se bordava — se embellezava. Isto não tinha significação alguma; porém era assina que se devia exprimir-se — e como n'uma das suas tragedias o Sr. Lebrun tivera a irreverencia de fazer dizer por Maria Stuart á sua camarista.

Toma este dom, este lenço este penhor de ternura.

Que pra ti, com suas mãos, tua senhora bordou.

(Continúa.)

EDITORIAES.

O Tenente Salvador Pompéo de Barros Sobrinho, juiz de orphãos

supplente em pleno exercicio da comarca especial do Cuiabá, na forma da lei.

Faz saber ao publico que nos dias 24, 25 e 26 do corrente mez, as 11 horas da manhã, nas casas do Tribunal da Relação, em praça publica a que hada presidir se arrematará uma morada de casas na rua da Boa-Morte sob n. 37 com tres portas e duas janellas de frente e fundos até a rua opposta, avaliada novamente por dous contos de reis, pertencente aos herdeiros do finado Tenente Manoel Escolastico Virginio. E para que chegue ao conhecimento de todos se passa o presente Edital que será publicado pela imprensa e lido pelas ruas publicas desta Cidade. Dado e passado nesta Cidade de Cuiabá, aos 13 de Maio de 1875. Eu Domingos Gabriel Dias da Costa, Escrivão de Orphãos que o escrivi.

Salvador Pompéo de Barros Sobrinho

No do 27 do corrente celebra-se a festa de Corpus-Christi, com procição do Santissimo Sacramento, que percorrerá as ruas do costume; convido por tanto aos moradores das mesmas para ornarem a frente de suas cazas, como sempre se tem tão louvavelmente praticado. Cuiabá 23 de Maio de 1875.

O Fiscal,

Flisario Antonio de Souza.

THEATRO

SÁBADO, 29 DO CORRENTE

REPRESENTAR-SE-HÃO

A' scena no Theatro desta cidade, as farsas intituladas:

A CORDA SENSIVEL,

A MELHOR POR DEAS HORAS

E A CHICARA DE CHÁ.

ENTRETENDO-SE NOS INTERVALLOS COM SCENAS COMICAS.

Encontrar-se-hão

à venda os bilhetes, nas casas commerciaes dos Srs. Cícero — Campos Mello — Nho-Véte e José Mariano de Campos, á saber:

Camarotes de 1.ª ordem.....	125000
» de 2.ª »	108000
Cadeiras	38000
Geracos	28000

A somma apurada dos bilhetes vendidos será applicada em beneficio dos doentes do Estabelecimento Pio de S. João dos Lazares. E para tão justo e virtuoso fim, o abaixo assignado, conta com a generosidade dos Srs. Espectadores.

Cuiabá, 21 de Maio de 1875.

José Aureliano Xavier Bastos.